



Caderno de Provas

CPOP 44 - NS

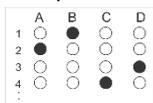
**PROFESSOR DE ENSINO
FUNDAMENTAL I (1º AO 5º ANO)**

**Edital Nº. 001/2019 – Prefeituras Municipais
de Apodi/RN e Itaú/RN**

09 de junho de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Didática (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Os pontos cegos de nosso cérebro e o risco eterno de acidentes

Luciano Melo

O motorista aguarda o momento seguro para conduzir seu carro e atravessar o cruzamento. Olha para os lados que atravessará e, estático, aguarda que outros veículos deixem livre o caminho pela via transversal à sua frente. Enquanto espera, olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre. Finalmente não avista mais nenhum veículo que poderá atrapalhar seu planejado movimento. É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão. Uma motocicleta atinge a traseira de seu veículo.

Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar. Presumo que vários dos leitores já passaram por situação semelhante, mas, caso você seja exceção e acredite que enxergaria a motocicleta, eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso. O filme prova quão difícil é perceber objetos que de repente somem ou aparecem em uma cena.

Nossa condição humana está casada com uma inabilidade de perceber certas mudanças. Claro que notamos muitas alterações à nossa volta, especialmente se olharmos para o ponto alvo da modificação no momento em que ela ocorrerá. Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles. Mas, se desviarmos brevemente nossos olhos da janela, justamente no momento do tombo, é possível que nem notemos a falta do enfeite. O fenômeno se chama cegueira para mudança: nossa incapacidade de visualizar variações do ambiente entre uma olhada e outra.

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o limiar não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo que se estende por todo nosso campo visual. A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são. Não somos capazes de memorizar tudo instantaneamente à nossa volta e nem podemos nos ater a tudo que nos cerca. Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações. Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.

Podemos interpretar que o acidente do exemplo do início do texto se deu porque o motorista convergiu sua atenção às partes centrais da pista, por onde os carros preferencialmente circulam sob velocidade mais ou menos previsível. Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia. As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.

O mundo aqui fora é um caos repleto de acontecimentos, e nossos cérebros têm que coletar e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo e, assim, agirmos em busca da nossa sobrevivência. Mas essas informações são salpicadas, incompletas e mutáveis. Traçar uma linha que contextualize todos esses dados não é simples. Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo. E outro, ao contrário, deveria ser considerado, mas é menosprezado, pois à primeira vista não atendeu a um pressuposto.

Essas interpretações podem provocar outras tragédias além de acidentes de carro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 20 abr. 2019. (texto adaptado)

01. É propósito principal do texto tematizar

- A) as limitações de percepção dos motoristas.
- B) a displicência dos motoristas no trânsito.
- C) as limitações de percepção do ser humano.
- D) a displicência do ser humano em relação à vida.

02. Em relação ao primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no presente do indicativo.
- B) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no pretérito perfeito.
- C) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no presente do indicativo.
- D) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no pretérito perfeito.

03. A vírgula está indicando trecho com função meramente explicativa em:

- A) “A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são.”
- B) “Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante.”
- C) “Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia.”
- D) “Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.”

04. Há elemento coesivo que pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido da informação veiculada no texto, por **mas** em:

- A) “Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo.”
- B) “Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações.”
- C) “Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles.”
- D) “As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.”

05. Há um pronome que se refere ao leitor do texto em:

- A) “Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar.”
- B) “[...] e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo [...]”
- C) “[...] eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso.”
- D) “É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão.”

06. No trecho “[...]poderemos assistir à queda de um deles.”, a ocorrência do acento grave é justificada

- A) pela exigência de artigo do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de preposição do termo regido, que é um nome.
- B) pela exigência de preposição do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- C) pela exigência de artigo do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- D) pela exigência de preposição do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um nome.

07. O gênero discursivo que apresenta a mesma sequência textual dominante no primeiro parágrafo é:

- A) o artigo de opinião.
- B) a resenha.
- C) a notícia.
- D) o requerimento.

08. Considere o trecho:

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o **limiar** não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

A expressão que mantém uma relação de antonímia com a palavra em destaque é

- A) limite mínimo.
- B) momento inicial.
- C) momento intermediário.
- D) limite máximo.

09. Considere o período:

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo **que se estende por todo nosso campo visual**.

Nesse período, os trechos em destaque representam

- A) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função adjetiva.
- B) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função substantiva.
- C) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função adverbial.
- D) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função predicativa.

10. Há um **a** empregado com função de preposição em:

- A) “[...] ele não viu a moto se aproximar”.
- B) “[...] olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre”.
- C) “[...] é possível que nem notemos a falta do enfeite”.
- D) “[...] por um intervalo de tempo seguro para a travessia”.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. A didática, cujo objeto é o ensino, dentro de uma proposta mais ampla que é a Educação, possui elementos fundamentais. Dentre eles, destaca-se dois que são protagonistas no processo de ensino e aprendizagem: o professor e o aluno. Além destes, há outro elemento da didática em que o professor organiza as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos em relação a um conteúdo específico, e o aluno, por sua vez, utiliza para se apropriar do conhecimento. Tal elemento didático é:

- A) a disciplina (matéria ou conteúdo).
- B) o contexto da aprendizagem.
- C) as medidas de assistência estudantil.
- D) a estratégia metodológica.

12. A prática escolar tem, atrás de si, condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas etc. Com base na classificação das tendências pedagógicas no contexto da história da educação brasileira, analise o fragmento textual, a seguir:

“A aprendizagem de informações e conceitos é tarefa exclusiva da escola. Os conhecimentos teóricos são apresentados gradativamente às crianças após o ingresso nas instituições formais de ensino. Eles são finitos e determinados. Ao final de um determinado grau de escolarização, a pessoa pode se considerar formada, ou seja, já possui conhecimentos e informações para iniciar em alguma profissão”.

Fonte: KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e Ensino presencial e a distância. 5ª Ed. Campinas, SP. Papyrus, 2003. Página 30.

Trata-se de uma descrição que se identifica com a tendência

- A) pedagogia progressista renovada não diretiva.
- B) pedagogia liberal libertadora.
- C) pedagogia liberal tradicional.
- D) pedagogia progressista tecnicista.

13. Considerando os processos formativos devidamente citados no Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB (Lei nº. 9.394/96), analise o trecho a seguir:

“[...] é um sistemático e intencional processo de interação com a realidade, através do relacionamento humano baseado no trabalho com o conhecimento e na organização da coletividade, cuja finalidade é colaborar na formação do educando na sua totalidade – consciência, caráter, cidadania – tendo como mediação fundamental o conhecimento que possibilite a emancipação humana.”

Fonte: VASCONCELLOS, Celso dos S. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2003, 10ª edição, pág.38.

Esse trecho define

- A) avaliação educacional.
- B) tecnologia educacional
- C) educação escolar.
- D) currículo escolar.

14. Para realizar um trabalho pedagógico eficiente, o docente precisa compreender o processo que envolve a avaliação. Dentre o campo semântico da avaliação educacional, destaca-se o sentido e a utilização das técnicas e dos instrumentos de avaliação. A avaliação escolar precisa da utilização de diversas técnicas e instrumentos para obter e selecionar informações (ARREDONDO e DIAGO, 2009). Considerando as definições e a importância das técnicas e dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, é correto afirmar:

- A) O **Portfólio** é uma técnica que visa avaliar execuções ou procedimentos específicos e se apoia na coleta e no armazenamento de informações sobre os objetivos alcançados durante um período de formação ou aprendizagem, mediante a aplicação de vários instrumentos de avaliação. Centra-se na análise do processo seguido até adquirir competências ou aprendizagens e na análise das conseqüências.
- B) O **Relatório escolar** é uma técnica de avaliação. Constitui um documento com atividades escritas e orais desenvolvidas pelo aluno, em forma de narrativa, a fim de expressar um estudo ou uma atividade desenvolvida. Tem por finalidade informar, relatar, fornecer resultados e dados de experiências.
- C) O **conselho de classe** constitui uma técnica de avaliação do aluno, usado com propósito de aprová-lo ou reprová-lo. É relido por meio de reuniões periódicas dos professores de séries diferentes, diretor, supervisor, coordenador, orientador, representante de pais ou alunos, com o fim de classificar os alunos em relação à turma com melhor desempenho e, ao mesmo tempo, analisar o aluno individualmente.
- D) O **questionário** ou **teste** é uma técnica de coleta de dados utilizada nas observações sistematizadas. É um meio para obter informação quantitativa. Quando aplicado, se dirige a grupos de alunos.

15. Com relação à concepção de currículo na vasta literatura educacional, analise a classificação a seguir.

- I- **Currículo tradicional** – currículo abstrato que desenvolve saberes fragmentados, dogmáticos, prontos e acabados. Logo, é desprovido de significado social, não desenvolvendo a consciência crítica do educando. O ensino se define como simples transmissão de conhecimento.
- II- **Currículo tecnicista** – currículo com ênfase na concepção tradicional, intercalando, em momentos estanques, assuntos de contexto social que não se articulam aos demais conteúdos trabalhados. Nessa combinação, o que ocorre é uma pseudo-crítica.
- III- **Currículo crítico** – currículo que desenvolve saberes plurais, inacabados, contextualizados e enriquecidos com uma leitura crítica-construtiva da prática social. Articula a dimensão social e política dos conteúdos curriculares, voltando-se para a formação da consciência crítica.
- IV- **Misto de Tradicional e Crítico** – currículo com ênfase excessiva no planejamento e nos elementos técnicos do processo curricular, especialmente na metodologia e nos recursos técnicos. É uma concepção curricular de natureza instrumental, voltada para a racionalização do ensino e para o uso de meios e técnicas consideradas eficazes.
- V- **Currículo contextualizado** – o conhecimento é tratado de forma integrada ao contexto social provocando aprendizagens significativas e uma relação de reciprocidade entre o educando e o objeto do conhecimento.

Na classificação, estão corretos os itens:

- A) II, IV e V
- B) I, II e IV
- C) III, IV e V
- D) I, III e V

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL I
(1º AO 5º ANO) – NÍVEL SUPERIOR**

16. Conforme o Art. 205 da Constituição Federal, a educação é um direito de todos os cidadãos e um dever do Estado e da família, devendo acontecer com o incentivo e colaboração da sociedade. Destacando as responsabilidades da escola e da família, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº. 8.069/1990, art. 53) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96, art.32) afirmam que:
- A) é dever dos pais ter conhecimento dos procedimentos pedagógicos e aprovar as propostas educacionais da escola. Assim como, é objetivo do ensino fundamental a formação básica do cidadão, mediante o fortalecimento dos vínculos consanguíneos familiares, dos laços de tolerância cultural recíproca em que se assenta a vida social.
 - B) é direito dos pais ou responsáveis ter conhecimento dos processos pedagógicos e participar da definição das propostas educacionais da escola. Assim como, é objetivo do ensino fundamental a formação básica do cidadão, mediante o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
 - C) a formação das crianças é função somente da escola, compete as famílias a providência material com o apoio da sociedade, visando garantir o seu pleno desenvolvimento. A família cabe a missão de fortalecimento dos vínculos, dos laços de reciprocidade sentimental e consanguíneos em que se assentam a vida familiar e social.
 - D) é dever as famílias responsabilizar-se pela educação primária. A escola de ensino fundamental recai a responsabilidade de transmitir os modelos e a forma como a criança desempenhará seus papéis sociais, orientando-a no desenvolvimento e na aprendizagem dos comportamentos, de acordo com os padrões sociais adequados ao grupo em que está inserida.
17. No campo da Educação Especial, no tocante as diretrizes políticas e pedagógicas é imperativo a necessidade de se construir escolas inclusivas que torne possível o alcance de um trabalho educativo na e para a diversidade. Na atual legislação educacional, uma escola inclusiva é compreendida como
- A) um espaço em que as pessoas são consideradas na sua pluralidade e apoiados nas características comuns ao grupo, vivenciam práticas e conhecimentos do senso comum que garantem o mesmo ponto de partida no processo de aprendizagem.
 - B) uma instituição que padroniza as ofertas, nivela pelo princípio da igualdade, garante a educação a todos/as que a procuram e valoriza as linguagens hegemônicas.
 - C) um compromisso com o direito inalienável que todas as pessoas têm à educação, à igualdade de oportunidades e a efetiva participação em todas as esferas da vida escolar.
 - D) um acordo de metas que garantem o direito a educação as pessoas em gozo de liberdade, o desenvolvimento do pensamento crítico a partir de ideias plurais, o desenvolvimento de currículo padrão que dê oportunidades idênticas e únicas aos cidadãos.
18. Os estudos curriculares têm a responsabilidade específica de analisar as diferentes concepções de currículo e suas relações com o significado das diferentes práticas educativas. O currículo há muito tempo deixou de ser apenas uma área meramente técnica, voltada para questões relativas a procedimentos, técnicas e métodos. Já se pode falar agora em uma tradição crítica do currículo, guiada por questões sociológicas, políticas e epistemológicas. Nessa perspectiva, o currículo é considerado
- A) um elemento transcendental e atemporal.
 - B) é meramente as disciplinas da grade curricular.
 - C) é um elemento neutro de transmissão desinteressada.
 - D) um artefato social e cultural.

19. O Projeto Político-Pedagógico é o plano global da instituição. Pode ser entendido como a sistematização de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se objetiva na caminhada. Quanto às características do Projeto Político-Pedagógico em relação à sua abrangência, ele é

- A) individual, democrático e participativo.
- B) amplo, integral e global
- C) processual, amplo e disciplinador.
- D) longo, unificado e global.

20. Leia o fragmento textual a seguir.

A criança, analisam Vygotsky e seus colaboradores, não nasce em um mundo “natural”. Ela nasce em um mundo humano. Começa sua vida em meio a objetos e fenômenos criados pelas gerações que a

Fonte: FONTANA, Roseli; CRUZ, Maria Nazaré da. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

Segundo a abordagem histórico-cultural, defendida por Vygotsky e seus colaboradores, a relação entre homem e meio

- A) acontece através de um processo de incorporação, denominado por ele, de assimilação.
- B) é mediada por produtos culturais humanos, como o instrumento e o signo, e pelo “outro”.
- C) ocorre por meio de sucessivas equilíbrios e desequilíbrios, culminando na acomodação.
- D) é resultado de uma resposta do organismo a algum estímulo presente no meio ambiente.

21. As linhas básicas de direção e realização do ensino relacionam-se com as tarefas de planejar e avaliar. O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. Desta forma, o planejamento

- A) Prevê objetivos, conteúdos e métodos a partir da consideração das exigências postas pela realidade social, do nível de preparo e das condições socioculturais e individuais dos alunos.
- B) É um processo assistemático e automático do trabalho docente, em cujo centro está o ensino sob a direção e orientação de um professor.
- C) Expressa em sua essência uma atividade secundária no âmbito escolar, já que os livros didáticos trazem várias propostas prontas, cabendo ao professor executá-las.
- D) Assegura o preenchimento de formulários para controle pedagógico e administrativo, contendo rotinas e previsões abstratas escolares.

22. A formação profissional do docente é um processo pedagógico, intencional e organizado com foco no ensino e na aprendizagem. Nesse sentido, essa formação abrange:

- A) a formação sociológica e a formação pedagógica.
- B) a formação teórica-científica e a formação técnico-prática.
- C) a formação pedagógico-crítica e a formação instrucional.
- D) a formação teórico-técnico e a formação prático-científica.

23. As abordagens da psicologia que tratam dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, geralmente as dividem em: inatista-maturacionista, comportamentalista, piagetiana e histórico-cultural. Dentro da abordagem comportamentalista, Skinner, distinguiu dois tipos de aprendizagem: por condicionamento clássico e por condicionamento operante. A aprendizagem por condicionamento clássico

- A) apoia-se em comportamentos emitidos pelo próprio organismo que são seguidos por algum tipo de consequência.
- B) Envolve um tipo de comportamento determinado pela ação do sujeito sobre o meio em um processo de assimilação e acomodação.
- C) envolve um tipo de comportamento determinado, que é sempre provocado por um estímulo, também, determinado.
- D) apoia-se em comportamentos emitidos por meio de instrumentos e signos, que são seguidos pelas interações entre indivíduos.

24. Leia o recorte textual a seguir:

A compreensão de que a escrita representa o sistema fonológico da língua contribui para a fundamentação de propostas de alfabetização pelos professores. O saber dos docentes sobre a leitura e a escrita, combinado ao conhecimento do modo pelo qual a criança realiza o processo de aprendizagem, abre novas perspectivas para a prática docente do alfabetizador.

Fonte: SARAIVA, Juracy Assmann. **Literatura e Alfabetização**: do plano do choro ao plano da ação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Nesse sentido, numa perspectiva pedagógica progressista, saber ler e escrever

- A) é ato passivo de decodificação das letras do alfabeto, as quais transformam-se em sílabas simples, culminando em sílabas complexas.
- B) não significa apenas conhecer o sistema alfabético da língua escrita, saber fazer letras ou lê-las, é um ato de leitura.
- C) significa apenas conhecer o sistema alfabético, saber fazer letras maiúsculas e cursivas e lê-las em voz alta para um adulto.
- D) é um processo inato ao indivíduo, que ao passar pelo processo de maturação biológica, aprenderá no tempo certo a ler e escrever.

25. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional referenda a gestão democrática entre os princípios da educação brasileira (Lei nº 9.394/96, Art. 3º, VIII). No Art. 14º da mesma Lei, o tema encontra-se detalhado. Com base na LDB, sobre a gestão democrática, é correto afirmar.
- A) o artigo 14º, retoma a ideia inicial sobre a responsabilidade dos sistemas de ensino pela regulamentação das normas da gestão democrática, destaca a relevância da participação de dois atores considerados essenciais neste processo: dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; da participação da comunidade escolar e local nos conselhos escolares e equivalentes.
 - B) Os artigos 3º e 14º, afirmam que a escolarização é muito prática e que o poder público, no âmbito de suas responsabilidades tem cumprido seus compromissos sociais na manutenção do ensino obrigatório e gratuito da educação básica ao ensino superior, definindo a idade dos cinco aos vinte e um anos, como apropriada para garantir a obrigatoriedade.
 - C) O artigo 14º, destaca que dentro das escolas há unidade no modo de conduzir o processo de ensino conforme origem social dos alunos. O papel do gestor é promover a adaptação dos alunos(as) ao meio social, mediante o trabalho com as regras definidas no Regimento Interno e no Projeto Político Pedagógico. Aos professores, cabem a responsabilidade de elaborar o calendário escolar de acordo com a peculiaridades locais.
 - D) Os artigos 3º e 14º, destacam que em uma sociedade marcada pela desigualdade social e econômica, as oportunidades precisam ser planejadas de acordo com o porte do sistema educacional, de forma que os recursos financeiros, repassados pela União, sejam definidos de acordo com a demanda social, garantindo transparência e a universalização do ensino infantil e fundamental.
26. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse sentido, na BNCC, competência é definida como
- A) um dos instrumentos necessário a aprendizagem, encarregado de possibilitar o contato sistemático e intenso dos estudantes com o sistema de leitura e escrita, com os sistemas de contagem e de mensuração com os conhecimentos acumulados e organizados pelas diversas disciplinas científicas.
 - B) a técnica responsável pela função simbólica do conhecimento. Assenta-se em símbolos e signos cujos objetivos é compreender a organização do conhecimento acumulado de forma científica, por meio da assimilação de habilidades, atitudes e procedimentos.
 - C) um conjunto de regras que disciplinam o ensino e o currículo, mediante o domínio de métodos, procedimentos, técnicas e recursos auxiliares que tornam os conteúdos de ensino significativos aos estudantes e os instrumentalizam para as avaliações curriculares e do mundo do trabalho.
 - D) a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

27. Na vasta literatura que fundamenta as pesquisas no campo da organização do trabalho pedagógico, prevê que o trabalho docente consiste em prover as condições e os modos de como o conhecimento será desenvolvido em sala de aula. A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente. Por avaliação escolar, compreende-se:

- A) É um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação as atividades didáticas seguintes.
- B) É um método que tem como finalidade obter a cooperação dos alunos entre si na realização da tarefa. Por essa razão, exige-se que a aplicação seja coletiva precedida de uma exposição, conversação introdutória ou trabalho individual.
- C) É uma técnica de conversação didática com base em perguntas que pode ser feita sobre a condução direta do professor, quando conversa com a turma, ou na forma de discussão entre grupos, com a condução indireta do professor.
- D) É uma forma de interação passiva e por vezes ativa entre o professor e o aluno visando a obtenção de novos conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções, bem como a fixação de conhecimentos e consolidação de conhecimentos, com raras interferências na sequência didática.

28. “[...] a transição entre a educação infantil e o ingresso no ensino fundamental requer atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas[...]”. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes. (BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, 2017). Com base nas orientações contidas na BNCC sobre o processo de transição entre a educação infantil e o ensino fundamental, é correto afirmar que:

- A) É importante consultar as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil. Esses documentos podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental.
- B) É inapropriado conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais, pois tais condutas não se coadunam a ética profissional, pois cada escola possui suas particularidades. Esse tipo de ação dificulta a inserção das crianças, pois tendem a produção de “rótulos” nessa nova etapa da vida escolar.
- C) É indispensável um rompimento entre as práticas pedagógicas da educação infantil para o ensino fundamental, mudanças precisam ser introduzidas. Torna-se necessário dar descontinuidade das aprendizagens do mundo do “faz de conta”, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.
- D) É primordial que os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresentem-se como marcos balizadores das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. No entanto, as rupturas entre a educação infantil e o ensino fundamental são necessárias. Os objetivos explorados em todo o segmento da Educação Infantil são condições ou pré-requisitos para o acesso ao Ensino Fundamental, sem o domínio dos mesmos a criança não pode avançar da educação infantil para o ensino fundamental.

29. Existem diferentes modalidades organizativas para o desenvolvimento das atividades didáticas. A Sequência Didática é uma delas. Desta forma, Sequencia Didática pode ser definida como
- A) um anexo de atividades que descrevem o ensino de um procedimento, fase por fase. São organizados de forma independente para tornar o conjunto de atividades do processo de ensino e de aprendizagem mais fácil.
 - B) uma modalidade organizativa do tempo didático, espaços e conteúdo que se desenvolvem por meio de uma situação problema e construção de um produto.
 - C) um conjunto de atividades que objetivam o ensino de um conteúdo, etapa por etapa. Tais etapas são ligadas entre si por um conjunto de atividades que tornam o processo de ensino e de aprendizagem mais eficaz.
 - D) uma modalidade de estudo individual, que deve ser utilizado pelo professor e o aluno como um complemento para outras formas de estudo, como as aulas, as brincadeiras e as leituras de textos.
30. Considerando as Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (NTICs), faz-se necessário mudanças no trabalho docente, no que se refere aos processos de ensino e de aprendizagem. Dessa forma é correto afirmar que:
- A) A adaptação ao novo ambiente pedagógico proporcionado pela introdução das novas tecnologias da informação é de inteira responsabilidade docente e se dá em curto prazo, uma vez que o conhecimento sobre os softwares e hardwares são operacionais, mecânicos e não permitem criações pedagógicas.
 - B) A decisão sobre qual o melhor meio tecnológico ou quais as mídias mais adequadas para desenvolver o ensino, a fim de alcançar os objetivos educacionais previstos é uma responsabilidade, única, do professor. As tecnologias, independente do tipo, são apropriadas para todos os objetivos de aprendizagem.
 - C) As habilidades docentes a serem desenvolvidas/adquiridas compreendem: a capacitação para o uso dos programas e softwares disponíveis, bem como sua produção; conhecimento operacional dos equipamentos e/ou hardwares; utilização das redes em novas e criativas aplicações pedagógicas.
 - D) Os conhecimentos assimilados pelos docentes sobre o uso das novas tecnologias no espaço escolar se baseiam em três categorias: relação entre o tradicional e o tecnológico; ter fluência tecnológica para utilização de computadores e afins; ter acesso a recursos midiáticos sofisticados para acompanhar o desenvolvimento tecnológico e a criação pedagógica.